

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 11 a 15/12/2023

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal	
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	93,93	67,32	66,18	-29,54%	-1,69%	
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	84,97	63,74	64,25	-24,39%	0,80%	
Santa Catarina		R\$/60kg	92,75	65,47	66,31	-28,51%	1,28%	
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	198,25	134,30	136,30	-31,25%	1,49%	
São Paulo		R\$/50Kg	237,75	189,50	196,00	-17,56%	3,43%	
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	343,00	228,80	234,00	-31,78%	2,27%	
Estados Unidos (2)		US\$/t	385,74	292,77	289,25	-25,02%	-1,20%	
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	367,40	245,53	250,33	R\$ 1.235,49	-31,87%	1,95%
	RS	US\$/t	344,87	229,53	234,08	R\$ 1.155,29	-32,13%	1,98%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	463,69	369,53	366,07	R\$ 1.806,74	-21,05%	-0,94%
	RS	US\$/t	435,85	346,70	343,44	R\$ 1.695,05	-21,20%	-0,94%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,3020	4,9144	4,9355	-6,91%	0,43%	

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 48,24/60kg (básico); R\$ 60,23/60kg (doméstico); R\$ 87,77/60kg (pão); R\$ 91,93/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

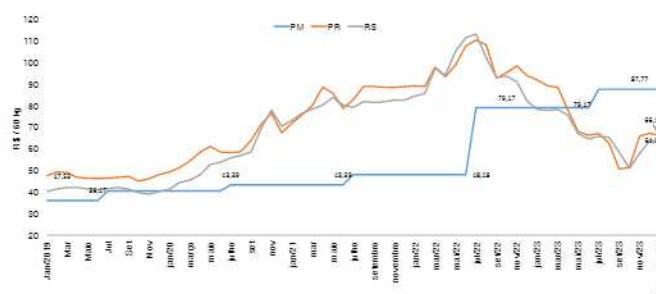
Faltando apenas 0,3% da colheita do Rio Grande do Sul e menos de 1% em Santa Catarina, os trabalhos de ceifa no país estão praticamente finalizados. Com a proximidade das festas de final de ano, muitos moinhos já pararam de fazer aquisições, para dar férias coletivas para os seus funcionários. Já os produtores, diante da pouca oferta de trigo com qualidade superior, seguem reticentes em suas pedidas. Com isso, há pouca liquidez no mercado interno. Com o cenário de quebra de safra, entrada de trigo argentino com preço mais competitivo e oscilações no mercado externo, a tendência no mercado interno é de estabilidade nas cotações, com viés de baixa, no curto prazo.

Quanto às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 66,18/sc de 60 kg, apresentando desvalorização semanal de 1,69%. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 64,25/sc de 60 kg, apresentando valorização de 0,80%.

Na Argentina, a entrada do novo presidente repercutiu no mercado de grãos com notícias de políticas para aumentar o volume de exportações, apesar da nova alíquota de 15% (atualmente é de 12%) que deverá ser adotada.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No âmbito internacional, após sucessivas altas nas cotações nas duas últimas semanas, o mercado fechou com desvalorização diante de especulações de que a China encerrou suas compras de trigo norte-americano por esse ano. Além disso, a desvalorização do peso argentino e as mudanças no cenário político argentino também influenciaram. A média semanal foi cotada à US\$ 289,25/ton, apresentando desvalorização de 1,20%.

Com o cenário de quebra de safra, entrada de trigo argentino com preço mais competitivo e oscilações no mercado externo, a tendência no mercado interno é de estabilidade nas cotações, com viés de baixa, no curto prazo.

